

ASPECTOS GERAIS DO BOTULISMO ALIMENTAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gleydstone Almeida Teixeira¹; Bruna Cunha Leite Cristina²; Thiago Brito Pinto³; Márcia Cristina Gonçalves Maciel⁴.

^{1, 2, 3}Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Maranhão – Pinheiro.

⁴Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão – Pinheiro.

Clostridium botulinum é um bacilo gram-positivo, anaeróbico e esporulado pertencente à família Clostridiaceae que ocasiona uma doença neuroparalítica grave, de ocorrência súbita, causada pela ação de uma potente neurotoxina. Apresenta elevada letalidade e deve ser considerada como emergência médica e um problema de saúde pública. Sua forma vegetativa produz oito tipos de toxina (de A a G), porém apenas os tipos A, B, E e F são patogênicas ao homem – principalmente as toxinas A e B. Dentre as transmissões mais comuns está o botulismo alimentar quando os alimentos ingeridos contêm a toxina e pode manifestar-se rapidamente entre duas e 36 horas, ou demorar até 10 dias. Objetivo: identificar os sinais e sintomas da intoxicação alimentar por *Clostridium botulinum* e as principais fontes de contaminação. Foram coletados 06 artigos de casos clínicos, dos anos 2002 a 2011, disponíveis nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, Science Direct. De cada artigo, foram analisados os sítios de intoxicação, sinais, sintomas, exames diagnósticos e letalidade da intoxicação alimentar relacionada à neurotoxina por *Clostridium botulinum*. Os principais sítios de infecção são o Trato gastrointestinal e o Sistema Nervoso Periférico através da disfunção dos Músculos Estriados Esqueléticos envolvidos e tendo os seguintes sintomas: vômito, ptose, visão turva, insuficiência respiratória, cefaleia, miastenia, xerostomia, midríase e disfagia. A Neurotoxina Clostrídica exerce a sua atividade proteolítica através da clivagem seletiva das proteínas do complexo SNARE impedindo a fusão das vesículas sinápticas com as membranas pré-sinápticas, traduzindo-se deste modo no bloqueio da liberação de neurotransmissores como a acetilcolina ao nível das fendas sinápticas. Os diagnósticos adotados nos casos foram auxiliados por exames complementares como o Toxicológico, Exame Líquórico, Hemocultura, Electromiografia, Bioensaio em Camudongos e o tratamento é realizado através de soro antitoxina e assistência respiratória, pois os músculos envolvidos na inspiração sofrem a ação da toxina. A prevenção é realizada através de esterilização dos alimentos, educação sanitária e conservação e refrigeração dos alimentos enlatados. Embora se trate de bactéria, não há estudos conclusivos quanto à septicemia e as principais apresentações clínicas relatadas pelos pacientes foram intoxicação refletindo em alteração do movimento muscular em várias partes do corpo.

Palavras-chave: *Clostridium botulinum*, sintomas, intoxicação, diagnóstico.